

A POESIA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Arisnir Maria de Campos¹
Eliete Maria dos Santos²
Maria Helena R.P.Pacheco³
Roselene Nardi Batista⁴

Resumo

A metodologia utilizada no presente trabalho foi a de cunho bibliográfico através de amplo referencial teórico em livros didáticos e acesso a internet. Este trabalho tem como objetivo apontar como a diversidade de gêneros literários pode ser utilizada para incentivar e aprimorar o processo de aprendizagem. Assim, não se pode negar que a literatura Infantil, com seus contos clássicos, poesias, lendas é uma grande aliada do educador no processo de socialização e aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental, e que deve estar presente em toda práxis pedagógica.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Poesia. Aprendizagem.

Abstract

The methodology used in this study was the nature of literature across broad theoretical textbooks and internet access. This work aims at showing the diversity of literary genres can be used to promote and enhance the learning process. Thus, one can not deny that literature for children, with their classic stories, poems, legends is a great ally of the educator in the process of socialization and learning in early grades of elementary school, and that must be present in all educational praxis

Keywords: Children's Literature. Poetry. Learning.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a escola é um espaço ideal para se desenvolver o gosto pela Literatura Infantil, visto que, a literatura instiga o imaginário infantil, transmitindo para as crianças, por meio de lendas, poesias e fábulas os valores culturais.

Este trabalho tem sua fundamentação teórica em referências bibliográficas, com base em vários autores, a exemplo de Abramovich, Frantz, Oliveira e outros. O objetivo é de apontar como a diversidade de gêneros literários pode ser utilizada para incentivar e aprimorar o processo de aprendizagem. Considera-se ainda de grande relevância apresentar, também, sugestões de propostas pedagógicas que abram caminhos aos docentes para utilizar a poesia de forma interdisciplinar.

1. LITERATURA INFANTIL

A principal função da escola hoje é formar leitores. Todas as propostas pedagógicas das escolas são unânimes em afirmar que querem uma educação transformadora criativa e libertadora. A escola sabe que tipo de educação quer fazer, mas muitas vezes não sabe como fazer. A melhora na qualidade de ensino que tanto se busca só vai ser alcançada quando a escola formar de fato, leitores. “A literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras

¹ Prof^a. Pós-graduada em Psicopedagogia, Alta Floresta/MT. E-mail: arisnecampos@bol.com.br.

² Prof^a. Pós-graduada em Ed. Especial, Alta Floresta/MT. E-mail: eliete.maria79@hotmail.com.

³ Prof^a. Pós-graduada em Psicopedagogia, Alta Floresta/MT.

⁴ Prof^a. Pós-graduada em Psicopedagogia, Alta Floresta/MT. E-mail: email_rose_nbatista@hotmail.com.

indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas”. (FRANTZ, 2001, p.54).

A obra literária é um objeto social, o que equivale dizer que sua existência supõe no mínimo um autor e um leitor, onde o processo de inteiração se constitui o sentido do texto, onde é de fundamental importância a participação do leitor.

Por sua natureza, é a literatura que tem a mais rica, eficaz e gratificante contribuição a dar na busca do objetivo da formação do sujeito. Os textos adquirem uma função única, aliando-se à informação e ao prazer do jogo, envolvem a razão e emoções numa atividade integrativa, conquistando o leitor. O campo da literatura é o mais amplo possível, pois esta voltada para o conhecimento do mundo e do ser, por meio da ficção e da realidade.

O que pode ser observado é que quanto maior for o valor literário de um texto, menores serão as delimitações de faixa etária. Segundo Proença (1986), a literatura infantil é toda a literatura que pode ser lida também pelo adulto. Não se pode esquecer que, assim como a criança, a literatura é também um jogo, fantasia, beleza e emoção.

A poesia é um gênero literário que sofre os maiores preconceitos editoriais. Antigamente a poesia que se dava às crianças na escola não fugia à regra que dominava a literatura feita para elas, era uma visão utilitária da literatura e da poesia. Assim, toda aquela ludicidade, sonoridade, beleza que caracterizava a primeira experiência poética trazida de casa era esquecida. O poema se tornava assunto sem graça e sem poesia.

Hoje esse conceito de poesia está superado para a alegria e felicidade de todos. A poesia fala de coisas do mundo infantil sem preconceitos, sem querer nenhuma outra intenção que não seja brincar com as palavras e mostrar o mundo por meio de uma linguagem lúcida e poética.

Acredita-se que a criança deva começar lendo, vivenciando em grande número de poemas de diferentes formas e de diferentes autores.

A iniciação poética infantil começa em casa com a mãe cantando cantigas de ninar para o bebê dormir. Depois vêm as parlendas, as quadrilhas, as cantigas de roda, as adivinhas, os trava-línguas que são passados oralmente de geração a geração. É por isso que se diz que ‘a poesia é a linguagem materna da humanidade’ (Cassirer). (FRANTZ, 2001, p.80).

Muitos são autores que se destacam na poesia infantil e cujo trabalho é muito reconhecido. A professora poderá escolher poemas e ter a criatividade para trabalhar com as crianças explorando seus conhecimentos.

1.1 Poesia para Crianças

Tem quem ache que a poesia infantil tem que ser moralizada, falar de costumes, de como organizar o dia-a-dia, descrever bons hábitos; ou tem que ser pequenininha, bobinha, que deve contar como as plantinhas crescem como a chavinha. Para Abramovich (1989), toda a poesia tem que ter uma surpresa, se não tiver não é poesia. Há poetas que brincam com as palavras de uma maneira que as crianças gostam de ouvir e ler. Há também outros, que sabem usar o anagrama (palavra ou frase obtida pela mudança de posição de letras de outras palavras ou frases).

Abramovich (1989), afirma que as rimas são outros recursos da poesia, com regras postas onde se pode rimar a primeira e a segunda linha ou intercaladas, dependendo da maneira que cada poeta escolher para o emprego da versificação nos poemas escritos.

O fato de a rima ser simpática e lúdica não significa que seja obrigatória e que não existem versos livres. É buscar o fácil, o rápido, o que resulta numa grande bobagem, sem significado algum. E isso não é trabalhar com as palavras, não é rabiscar mil vezes até conseguir, a surpresa nas rimas, o efeito mágico é belo. (ABRAMOVICH, 1989, p. 47).

O ritmo permite o acompanhamento musical da poesia, já um soneto ou uma trova podem ser tão válidos e belos quanto um poema concreto. O que vale é a boa escolha para serem lidos. Há também as poesias narrativas, contadas sob a forma de versos. Há uma variedade de poesias para adultos, onde se encontram muitos escritos bonitos e estimulantes que as crianças gostariam de ouvir.

Para Paixão (1988), em a Arca de Noé o grande poeta Vinicius de Moraes, mostrou toda a sua criatividade e sua habilidade com as palavras, para compor um clássico da literatura infanto-juvenil. São poemas que falam na maioria de animais, que permaneceram no imaginário das crianças, rompendo gerações. Todos os poemas ganharam igualmente um ritmo encantador e alguns clássicos como "O pato" e "A casa" ainda são cantadas por crianças dessa nova geração, o que prova que a obra é atemporal.

1.2 Proposta Pedagógica

Segundo Oliveira (2006), a metodologia pode seguir caminhos que a leve ao grande objetivo que é o da oportunidade e o do desafio, caminhos estes que consistem em deixar as crianças mostrarem o seu potencial, mesmo aquelas mais tímidas. Esses caminhos tornam-se interessantes para o professor trabalhar com as crianças, pois elas sentem-se atraídas e estimuladas com esse tipo de experiências.

Existem diversas atividades para auxiliar o professor em sua prática pedagógica, através de atividades lúdicas, que despertem o interesse dos alunos, desenvolvendo habilidades cognitivas, psicomotoras, físicas, sociais e afetivas.

Pode-se elaborar um plano de aula interdisciplinar com a finalidade de oportunizar a aplicação dos conteúdos e propor a vivência da interdisciplinaridade, alicerçada na habilidade de desenvolver uma aula lúdica pedagógica que favoreça o aprendizado dos alunos. Inicia-se com a apresentação de um tema, como por exemplo a "Arca de Noé", apresentando a biografia do autor Vinicius de Moraes, bem como o Cd de Música sobre o referido tema.

Com o poema dos animais, trabalha-se nas aulas de ciências as principais características dos animais, seu habitat e alimentação.

Com o poema das borboletas, além de se trabalhar as cores, pode-se trabalhar a diversidade de cada indivíduo e suas qualidades. Nas aulas de português o poema pode ser reescrito utilizando outros animais no lugar das borboletas, bem como cruzadinhas e caça palavras.

Com os diversos poemas pode-se trabalhar figuras geométricas, localização espacial, dobradura de animais entre outros. Assim, através da literatura, o professor pode realizar aulas mais criativas e dentro de um contexto mais próximo das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das atividades propostas no trabalho, percebe-se a diversidade de conteúdos que podem ser trabalhados levando para a sala de aula um texto literário, o qual com certeza será de grande interesse da criança, já que fala uma linguagem simples e do cotidiano.

Através deste trabalho com recursos lúdicos espera-se que os alunos adquiram gosto pela poesia e pela música, identifiquem rimas, bem como durante as atividades realizadas desenvolvam sua afetividade, compreensão, respeito, maneiras de bom relacionamento, amizade e colaboração em grupo.

Todas as sugestões são essenciais para o professor não deixar cair na mesmice ou rotina do dia a dia. A poesia no processo ensino-aprendizagem colabora para o momento vivido. Cabe ao professor tornar suas aulas e brincadeiras interessantes e prazerosas para os alunos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. Scipione, 1989.

FRANTZ, Maria Helena. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. Ijuí: Unijui, 2001.

OLIVEIRA, Maria Alexandre. **Dinâmicas em literatura infantil**. São Paulo: Paulinas, 2006.

PAIXÃO, Fernando. **O que é poesia**. São Paulo. Brasiliense. 1988.

PROENÇA Filho, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1986.